NAVEGAÇÃO

Tecon Santa Clara completa dez anos em Triunfo

Terminal da Wilson Sons já recebeu mais de R$ 7 milhões em investimentos

WILSON SONS/DIVULGAÇÃO/JC



Operação teve início em 31 de outubro de 2016, por meio de parceria firmada junto à Braskem para aproveitar potencial hidroviário gaúcho

A Wilson Sons, com mais de 188 anos no mercado e abrangência nacional, celebra os dez anos de operação do Tecon Santa Clara, em 2026, consolidado como alternativa multimodal para a movimentação de cargas conteinerizadas no Rio Grande do Sul. Localizado em Triunfo, às margens do Rio Jacuí, o terminal opera de forma integrada ao Tecon Rio Grande, conectando cargas do interior gaúcho ao complexo portuário por meio da navegação interior.

A história do Tecon Santa Clara teve início em 31 de outubro de 2016, por meio de uma parceria firmada junto à Braskem. A iniciativa surgiu em um cenário de redução das alternativas logísticas para o transporte de contêineres no Estado e buscou aproveitar o potencial hidroviário gaúcho para aproximar o porto das regiões produtoras e industriais.

Desde o início das operações, o terminal recebeu mais de R$ 7 milhões em investimentos destinados a equipamentos, sistemas e infraestrutura, gerando um impacto superior a R$ 150 milhões na economia do Estado. Atualmente, duas barcaças estão em operação, com quatro escalas semanais em Rio Grande.

"Em um País em que as cargas são movimentadas internamente, majoritariamente por meio do modal rodoviário, o Tecon Santa Clara é a concretização de um modelo de Brasil mais diverso em termos logísticos", afirma Paulo Bertinetti, diretor-presidente do Tecon Rio Grande e um dos idealizadores do projeto.

Situado no Rio Jacuí e conectado à bacia hidrográfica do Guaíba, o terminal possui localização estratégica, pois é ligado, por meio da Lagoa dos Patos, ao Porto de Rio Grande. A estrutura permite combinar a navegação interior ao transporte rodoviário dedicado e aos serviços de armazenagem e movimentação de cargas.

A operação atende a uma ampla diversidade de produtos. Entre as cargas transportadas estão: resinas, madeira, frango congelado, borrachas, utensílios domésticos e embalagens.

O terminal também realiza estufagem e desova de contêineres, cross-docking (modelo de operação logística que permite transferir mercadorias do recebimento diretamente para a expedição, reduzindo a necessidade de armazenagem) e operações logísticas personalizadas.

A utilização da navegação interior representa ganhos ambientais na movimentação de cargas. De acordo com os indicadores da operação, o transporte de um contêiner pelo modal hidroviário registra 56% menos emissões em comparação com o transporte exclusivamente rodoviário.

Em 2023, foi desenvolvida uma ferramenta de cálculo de pegada de carbono, validada pela SGS, empresa especializada em inspeção, verificação, testes e certificação. A ferramenta calcula as emissões de gases de efeito estufa (GEE), sendo possível registrar que, desde o início das operações, foram neutralizados mais de 40 mil tCO2e.

O desempenho do Tecon Santa Clara foi reconhecido pelo setor com o primeiro lugar em Crescimento da Movimentação de TUPs/Container, referente a 2020, em 2021, e novo destaque no Prêmio Portos + Brasil, em 2022, na categoria Movimentação de Contêineres em Terminais Privados.

Para Bertinetti, a primeira década de atividades reflete a consolidação e a força do modal.

"Trabalhamos com um meio de transporte seguro, eficiente e sustentável. O Tecon Santa Clara já auxilia a construir um contexto econômico gaúcho mais forte, promovendo um Estado mais competitivo frente ao cenário nacional e internacional", destaca.

TRANSPORTE

Investimentos federais em infraestrutura de transportes crescem até 95% em 2026

Os investimentos públicos federais em infraestrutura de transportes registraram crescimento expressivo em diferentes modais nos oito primeiros meses de 2026. No setor aquaviário, os recursos alcançaram R$ 150,3 milhões, aumento de 95,13% em relação ao mesmo período de 2025.

O transporte aéreo recebeu R$ 767,98 milhões, alta de 32,3%, enquanto os investimentos ferroviários somaram R$ 121,21 milhões, crescimento de 17,51%. Os dados integram o Panorama de Transportes de agosto, elaborado pelo Observatório Nacional de Transporte e Logística (ONTL), da Infra S.A.

O levantamento também aponta resultados positivos na movimentação de passageiros e cargas. Entre janeiro e agosto, o transporte aéreo movimentou mais de 89 milhões de passageiros, sendo 68,33 milhões em voos domésticos e 20,79 milhões em viagens internacionais.

Os números representam crescimento de 3,83% e 7,06%, respectivamente, em comparação com o mesmo período de 2025.

A expansão também foi registrada no transporte aéreo de cargas, que movimentou 979,7 milhões de quilos nos oito primeiros meses do ano, crescimento de 4% na comparação anual. Somente em agosto, foram transportados 130,24 milhões de quilos, volume 9,5% superior ao registrado no mesmo mês de 2025. O resultado foi impulsionado principalmente pelo mercado internacional, que apresentou crescimento de 11,6%.

No transporte rodoviário, a movimentação de combustíveis e derivados fósseis alcançou 29,22 milhões de metros cúbicos entre janeiro e agosto, aumento de 19,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em agosto, o crescimento chegou a 80,6%, com 4,33 milhões de metros cúbicos transportados.

O fluxo de veículos nas rodovias concedidas também apresentou avanço. Em agosto, foram registrados 191,5 milhões de veículos pedagiados, crescimento de 25,6% em relação ao mesmo mês de 2025. No acumulado do ano, o volume chegou a 1,43 bilhão de veículos, alta de 10,6%.

No transporte aquaviário, a movimentação de cargas voltadas ao comércio exterior alcançou 682,8 milhões de toneladas entre janeiro e agosto, crescimento de 0,4% na comparação anual. Já o transporte rodoviário de soja, milho e farelo destinados ao mercado internacional movimentou 70,46 milhões de toneladas no período, alta de 0,5%.

A malha ferroviária nacional transportou 353,5 milhões de toneladas úteis nos oito primeiros meses de 2026. Apesar da retração de 1,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, agosto registrou o maior volume mensal do ano, com 50,2 milhões de toneladas movimentadas.